

Petrobras e Ibama visitam terrenos

04 **Ações no semestre**

12 **Por dentro das pesquisas**

14 **Diário de bordo**



Edição 9 - Janeiro a junho/ 2025

Projeto de Educação Ambiental



Execução



Empreendedor



Órgão Licenciador



Expediente

Coordenação do Projeto

Geraldo Márcio Timóteo

Comunidade de Pesca

Alcione Sanches

(Arraial do Cabo)

Crislane Gomes da Silva

(Rio das Ostras)

Gilçara Carvalho dos Santos Reis

(Quissamã)

José Henrique de Oliveira Braz

(Cabo Frio)

Walmery Gomes da Conceição

(São Francisco de Itabapoana)

Fotos

Acervo Pescarte

Produção Textual e Criativa

Ana Carolina Rosa dos Santos

Gabriel Grego d'Assunção

Klisman Leite Moreira

Lucas Lins Viveiros

Núcleo Pedagógico

Denise Costa de Brito

Paulo André B. Rangel Ribeiro

Pesquisadora Entrevistada

Shirlena Amaral



/peapescarte



@peapescarte



/peapescarte

Acesse também a nossa plataforma: **pescarte.org.br**



Ouça o conteúdo deste boletim por meio do nosso canal do Youtube na playlist Boletim Pescarte.

Ou capture com o celular o código ao lado para acessar.

Em caso de dúvidas, sugestões

ou reclamações, ligue para: 0800 728 9001

Ou por meio do e-mail: faleconosco.pescarte@uenf.br

Editorial

Já chegamos à metade de 2025, e os últimos seis meses passaram voando! Isso acontece quando estamos empenhados, focados e ativos em alguma tarefa. Entre janeiro e junho de 2025, foram várias as tarefas. Nesta edição do Boletim Pescarte, trazemos as principais atividades propostas pelo Pescarte ou que contaram com a participação de nossas equipes e da comunidade de pesca artesanal.

Durante o primeiro semestre do ano, o projeto seguiu realizando as ações continuadas que já se tornaram hábito nos 10 municípios em que atuamos, como Assembleias Comunitárias, reuniões e oficinas de diversos temas. Vale destacar, entre essas atividades, o início das reuniões dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO) de Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras, que foram eleitos no fim de 2024.

As equipes e comunidades pesqueiras participaram, ainda, de articulações com o Poder Público de seus respectivos municípios. Entre essas articulações,

ocorreu o grande destaque desta edição: a visita técnica feita pela Petrobras e pelo Ibama aos terrenos já conquistados para a implementação de empreendimentos solidários, com a companhia de representantes das prefeituras de cada cidade.

Já na parte das linhas de pesquisa do Pescarte, mais quatro artigos científicos foram publicados. Além disso, as Sessões de Encontros: Mulheres e Direitos, foram realizadas mensalmente, com o objetivo de promover o protagonismo feminino na pesca artesanal. Sobre esses encontros, conversamos com a pesquisadora Shirlena Amaral e com a pescadora Alcione Sanches.

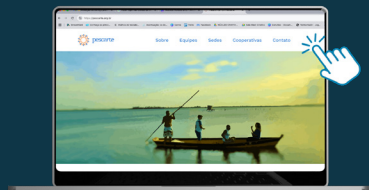
Como sempre, mês após mês, dia após dia, todos que participam do Pescarte trabalharam incessantemente em busca de possíveis soluções para as questões enfrentadas pelas pessoas inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, por meio do fortalecimento de sua organização comunitária, que é o caminho mais seguro, forte e duradouro.

Boa leitura!

CONECTE-SE COM O PESCARTE

A plataforma Pescarte já está no ar! Você já pode acompanhar as principais atividades e ações desenvolvidas pelo projeto nos 10 municípios onde atua junto às comunidades de pesca.

Acesse pescarte.org.br e fique por dentro das principais pautas sobre a pesca artesanal na sua região e no Brasil.



O que fizemos no último semestre

No período entre janeiro e junho de 2025, integrantes das equipes técnica e de pesquisa do Pescarte e das comunidades de pesca artesanal seguiram unindo esforços para dar continuidade às atividades contínuas e trabalhar para o fortalecimento da organização comunitária das pessoas inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal.

Durante esse semestre, as ações continuadas do projeto permaneceram em constante realização nos dez municípios da área de abrangência do Pescarte, como as reuniões dos Grupos de Trabalho (GT), nas quais se discute os detalhes e possibilidades a respeito dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) previstos para serem implementados em cada município. Foram realizadas, também, duas rodadas de Assembleias Comunitárias em cada cidade, nas quais foram debatidas pautas importantes para a vida e trabalho dessas comunidades.



1ª reunião do GAO de Armação dos Búzios

Ocorreram, ainda, as reuniões mensais dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO), e vale o destaque para os GAO de Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras, que realizaram, cada um, a primeira reunião desse grupo, formado nessas localidades por meio de um processo eleitoral no fim de 2024. Além disso, o encontro semestral do GAO Integrador também aconteceu, possibilitando que os GAO de todos os municípios pudessem compartilhar informações e conhecimentos com seus pares de outras localidades.

Nesse intervalo de seis meses, as equipes municipais do Pescarte também seguiram aplicando oficinas direcionadas às comunidades pesqueiras, propondo e discutindo temas como letramento digital, gestão de empreendimentos solidários, entre outros, além de oficinas técnicas relacionadas diretamente às tipologias de cada empreendimento.



Assembleia Comunitária em Rio das Ostras



Assembleia Comunitária em Cabo Frio



Assembleia Comunitária em São João da Barra

O que fizemos no último semestre

Houve, também, participações da equipe e de pescadores e pescadoras em articulações das mais diversas naturezas, em todos os municípios. Tratam-se de reuniões com prefeituras, secretarias e conselhos, além de reuniões e assembleias das cooperativas já constituídas e da participação ativa e incisiva da comunidade pesqueira em duas audiências públicas, realizadas em Armação dos Búzios e Macaé, para tratar das condições de implementação do Projeto Raia, conduzido pela empresa Equinor.

Na página 10, falamos um pouco mais sobre as ações estratégicas do Pescarte, junto às comunidades de pesca, para promover a participação e protagonismo dos (as) pescadores (as).



Assembleia Comunitária em Armação dos Búzios



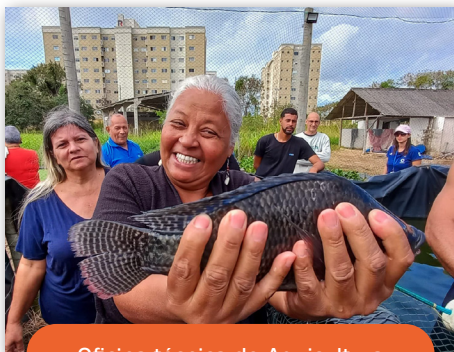
Assembleia Comunitária em Quissamã



Assembleia Comunitária de Campos dos Goytacazes



Audiência Pública sobre o Projeto Raia em Armação dos Búzios



Oficina técnica de Aquicultura



Audiência Pública sobre o Projeto Raia em Macaé

O que fizemos no último semestre

Visitas técnicas avaliam áreas dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda em cinco municípios

Entre o fim de maio e o início de junho, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e da Petrobras visitaram as áreas onde serão implementados os PGTRs nos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Quissamã e Armação dos Búzios.

Além de IBAMA e Petrobras, participaram das visitas pescadores e pescadoras integrantes dos GT e dos GAO municipais, representantes de cooperativas, além da Coordenação e equipe técnica do PEA Pescarte.

A primeira visita aconteceu em Arraial do Cabo, no dia 27 de maio, onde o grupo conheceu áreas de maricultura na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RESEXMAR/AC). Foi apresentada a estrutura da maricultura multitrófica desenvolvida pelo projeto Lagos em Ação, que promove o cultivo sustentável de moluscos, peixes e algas – modelo de destaque na região.

Em seguida, o grupo esteve na área destinada à Cooperativa de Maricultores e Maricultoras Ressurgência (COOPEMAR), onde foi discutido o potencial da enseada para o desenvolvimento da maricultura, considerando a futura Unidade Produtiva no município. Na ocasião, representantes da Petrobras esclareceram aspectos técnicos e burocráticos, como licenciamento, cessão de terrenos e assinatura de convênios.

No mesmo dia, a equipe seguiu para Cabo Frio e visitou o terreno localizado em Guriri, onde será instalada a Unidade de Beneficiamento de Pescado de Médio Porte. A área já está cercada e com padrão de energia instalado. Durante a visita, a Petrobras apresentou atualizações sobre o projeto básico, cronograma de obras, processo de licenciamento ambiental e os trâmites para supressão de vegetação. Também foi deliberada a realização de novas reuniões com foco no licenciamento e definição de cronograma com as próximas etapas do processo.



Visita técnica em Arraial do Cabo



Visita técnica em Cabo Frio



O que fizemos no último semestre

Em 28 de maio, a comitiva esteve no Horto Municipal de Carapebus para visitar o terreno recentemente cedido pela prefeitura à Cooperativa de Pesca Artesanal, Aquicultura e Alevinagem de Carapebus (COOPAACAR). Foram discutidas questões técnicas e ambientais como estrutura hídrica, logística e autonomia do empreendimento. Após a análise, o local foi considerado adequado nos estudos técnicos para receber o PGTR.

Na sequência, o grupo esteve em Quissamã, no terreno destinado à implantação da Unidade de Produção Aquícola da Cooperativa Barra do Furado, Beira de Lagoa e Ribeira (COOPEBBR). A estrutura foi avaliada quanto à viabilidade do empreendimento, com esclarecimentos sobre questões técnicas, ambientais e andamento do licenciamento. A Petrobras também apresentou os investimentos previstos e os prazos estabelecidos.



Visita técnica em Carapebus

A última visita técnica ocorreu em Búzios, no dia 5 de junho, com participação da Petrobras, GAO, Núcleo Estruturante da Pesquisa e equipe do PEA Piscarte. Foram avaliadas as áreas indicadas pela comunidade pesqueira para a implantação da Unidade de Produção de Moluscos Bivalves (UPM), Unidade de Produção de Sementes (UPS) e Unidade de Processamento de Pescado (UPP), empreendimentos previstos para o município. As áreas marítimas de Manguinhos, Ilha Rasa, Ilha Feia e Praia Brava, bem como terrenos nos bairros da Rasa e Baía Formosa, foram visitadas.

A enseada de Manguinhos foi apontada como a mais adequada para a maricultura, devido à boa renovação da água, riqueza de nutrientes e ausência de maré vermelha. Entre os terrenos, o destaque positivo foi para a área próxima à entrada do canal da Marina da Rasa. Já para a futura UPP, o terreno ao lado da FAETEC foi considerado o mais adequado, por sua localização e dimensões.

As visitas técnicas reforçam a importância do diálogo entre pescadores, Petrobras e IBAMA para garantir a organização, fortalecimento e autonomia das comunidades de pesca artesanal nos 10 municípios atendidos pelo PEA Piscarte.



Visita técnica em Armação dos Búzios



Visita técnica em Quissamã

O que fizemos no último semestre

Cooperativas se reúnem em Macaé para discutir andamento das obras

Na manhã de 28 de maio, a sede do Pescarte em Macaé recebeu uma reunião de articulação com representantes das cooperativas COOPEMAR e COOPACAF, além de Petrobras, IBAMA e equipe técnica do projeto.

Durante o encontro, a Petrobras apresentou os cronogramas atualizados das obras da Unidade de Beneficiamento de Pescado, em Cabo Frio, com previsão de antecipação de prazos, e da Unidade Produtiva de Maricultura, em Arraial do Cabo. Também foram discutidos temas técnicos e legais, como cessão de terrenos, prazos de licitação, licenciamento ambiental, possibilidade de contratação de mão de obra local e plano de trabalho.



Reunião das cooperativas de pesca em Macaé



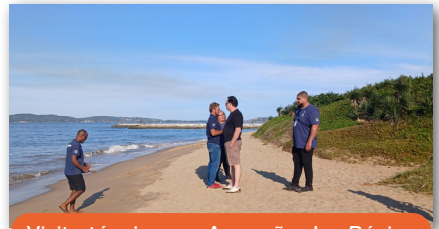
Mais fotos das visitas técnicas



Visita técnica em Quissamã



Visita técnica em Arraial do Cabo



Visita técnica em Armação dos Búzios



Visita técnica em Carapebus



Visita técnica em Cabo Frio

O que fizemos no último semestre

Oficinas de Técnicas de Aquicultura do PEA Pescarte

No primeiro semestre de 2025, o Pescarte realizou oficinas técnicas voltadas à aquicultura intensiva em recirculação, promovendo capacitação e inclusão produtiva para os pescadores e pescadoras artesanais. As atividades, realizadas em localidades como Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, mobilizaram participantes da pesca artesanal e contribuíram para o fortalecimento dos PGTRs nas comunidades pesqueiras.

As oficinas reuniram um público diverso, com um total de 60 participantes, conforme registros dos relatórios das turmas. As atividades tiveram como eixo principal a capacitação técnica em aquicultura, aliando aspectos práticos e teóricos. Dentre os temas trabalhados, destacam-se: fundamentos da aquicultura e suas modalidades, qualidade da água, manejo alimentar, biossegurança e princípios do cooperativismo — com enfoque na realidade local e nas possibilidades de geração de renda.

As oficinas técnicas se mostraram fundamentais para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais nos territórios pesqueiros. Além de qualificarem os participantes para atuação em sistemas de produção aquícola, promoveram o fortalecimento das relações comunitárias e ampliaram o debate sobre sustentabilidade e regularização ambiental.

As ações atenderam à meta 1.3.1 da 3ª fase do PEA Pescarte, que prevê a realização de oficinas técnicas alinhadas aos empreendimentos selecionados em cada município, reforçando o compromisso com

a autonomia produtiva das comunidades tradicionais pesqueiras.

Ao integrar conhecimento técnico com saberes locais e fortalecer a organização social em torno do trabalho coletivo, as oficinas do PEA Pescarte evidenciam o papel estratégico da aquicultura como alternativa viável e sustentável para a pesca artesanal, especialmente em contextos de escassez de recursos naturais.

Mais que transmitir técnicas, as oficinas cultivam possibilidades: de geração de renda, de autonomia, e sobretudo, de reconhecimento e valorização da identidade das comunidades pesqueiras do Norte Fluminense.



Oficina de Aquicultura - Rio das Ostras



Oficina de Aquicultura - Cabo Frio



Oficina de Aquicultura - Armação dos Búzios

O que fizemos no último semestre

Atividades do NAIPA

O Boletim Pescarte sempre abordou que, além das atividades propostas pelo próprio projeto, a equipe técnica se mantém atenta e ativa em relação a ações promovidas pelo Poder Público e pelas mais variadas instituições, além de convergir as ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Na edição 03 do Boletim, comentamos a respeito dessa atuação do Pescarte na seção dedicada à Agenda Socioambiental.

De lá para cá, esse departamento foi se estruturando, até se tornar o Núcleo de Autonomia e Incidência da Pesca Artesanal (NAIPA). Enquanto, anteriormente, a Agenda Socioambiental era conduzida de forma conjunta por integrantes das mais variadas equipes, hoje, o NAIPA conta com uma equipe própria, dedicada integralmente a promover o encaminhamento dos interesses e demandas das comunidades de pesca

artesanal a órgãos e instituições que possam ajudar a solucioná-los.

Para alcançar esses objetivos, o NAIPA possui ações estratégicas bem delineadas e em conformidade com as metas estipuladas no Plano de Trabalho do PEA Pescarte, que incluem, entre outras, a participação em todos os Comitês de Bacia Hidrográfica; o enfrentamento de desafios burocráticos que dificultem a participação formal de integrantes das comunidades pesqueiras em espaços representativos; e a contribuição em fóruns locais, estaduais, regionais e federal, com foco em recursos pesqueiras.

Essas ações oportunizam ou facilitam a participação qualificada dos(as) pescadores(as) em espaços que discutem e deliberam questões importantes para a cadeia produtiva da pesca artesanal. Atualmente, a comunidade de pesca, com intermédio do NAIPA, participa de vários desses espaços.



Logotipo do NAIPA



Articulação com o Grupo de Sustentabilidade de Barra do Itabapoana, em São Francisco de Itabapoana



Reunião com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em Rio das Ostras

Quantidade de participantes por atividade

Foram muitas atividades nesse período de seis meses. Na tabela abaixo, você pode conferir o número de participantes que tivemos em cada uma das ações que mencionamos nas últimas páginas:

NOME DA ATIVIDADE	EVENTOS PREVISTOS/REALIZADOS	QTD DE PARTICIPANTES
Assembleias comunitárias (municípios antigos)	6	499
Assembleias comunitárias (municípios novos)	2	145
Devolutiva das Pesquisas (feita nas Assembleias)	8	644
Encontro do GAO Integrador	1	59
Mobilização e organização dos sujeitos da ação educativa	8	134
Oficina de gestão de empreendimentos solidários, controle social e contábil dos empreendimentos populares	27	348
Oficina de Letramento Digital	8	131
Oficina de Letramento Digital Avançado	2	23
Oficina de Letramento Digital Avançado (equipe)	1	74
Oficina de licenciamento ambiental e a educação ambiental para gestão pública	14	165
Oficina Técnica de Aquicultura	5	60
Reunião de avaliação e realinhamento (equipe)	2	155
Reunião do GAO	23	444
Reunião do GT	19	448

Por dentro das Pesquisas

Sessões de Encontros: Mulheres e Direitos

Com o objetivo de fortalecer a organização das mulheres na pesca artesanal, o PEA Pescarte realiza, mensalmente, a Sessão de Encontro: Mulheres e Direitos. As reuniões são abertas aos integrantes do projeto nos 10 municípios de atuação e acontecem toda primeira quinta-feira do mês, a partir das 19h, pelo Google Meet.

Iniciadas em abril de 2021, as reuniões abordam temas voltados para as políticas públicas, saúde, visibilidade feminina na cadeia produtiva da pesca, cooperativismo, associativismo e enfrentamento às diversas formas de violência.

Coordenada pela Linha de Pesquisa 03, intitulada “Trabalho e Organização Produtiva: um estudo sobre a inserção feminina na cadeia produtiva do pescado”, a atividade é supervisionada pela pesquisadora Shirlena Amaral. O trabalho contribui para a produção de

dados qualitativos, por meio de relatórios, diagnósticos, ações formativas e estratégias de incidência política do Pescarte, sempre com base nas vozes das pescadoras. De acordo com Shirlena, as pautas são definidas a partir das demandas e vivências dos integrantes da cadeia produtiva da pesca:

“Os temas surgem em reuniões, grupos focais, pesquisas acadêmicas e observações das equipes de campo. É importante destacar que a Sessão oportuniza um espaço seguro e afetivo de escuta e troca de experiências, permitindo que mulheres compartilhem suas histórias de resistência e construam coletivamente caminhos para o reconhecimento, a justiça social e a equidade de gênero”, destaca.

Alcione Sanches, de Arraial do Cabo, participa do PEA Pescarte há três anos e ressalta a importância das discussões sobre incidência política como ferramenta de fortalecimento do protagonismo feminino:

“Gosto muito de participar da atividade, porque aprendemos sobre nossa fala e nossos deveres como cidadãos. As discussões são muito válidas. Vi que as mulheres podem e devem ocupar espaços de decisão, e passei a fazer parte do Conselho de Meio Ambiente do meu município”, relata.

A Sessão de Encontro: Mulheres e Direitos é aberta não apenas às pescadoras. Podem participar também pescadores, estudantes, pesquisadores, educadores socioambientais, equipe técnica, sociedade civil, movimentos sociais e políticos, além de todas as organizações engajadas na luta pelos direitos das mulheres da pesca artesanal. Para participar, entre em contato com a equipe técnica de um dos municípios de atuação do PEA Pescarte.



Alcione Sanches



Shirlena Amaral

Artigos publicados

As linhas de pesquisa do Pescarte entrevistam os pescadores com a intenção de compreender melhor os aspectos que permeiam suas vidas, desde suas condições domésticas até suas condições de trabalho. Abaixo, você pode conferir os artigos publicados no primeiro semestre de 2025:

Artigos publicados pelo Pescarte entre 01/01/2025 e 30/06/2025				
Título do artigo	Nome do periódico	Autoria	Data de publicação	Link para o artigo
"Moradia e pesca artesanal na Bacia de Campos: dados do novo Censo Pescarte"	Rev BEA	Ana Paula Serpa	01/06/25	https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/19762/13930
"Social Capital and women's earnings in traditional fisheries: evidence from the Campos Basin (State of Rio de Janeiro, Brazil)."	Fisheries Research	Silvio Salej Higgins Jorge Alexandre Barbosa Neves Fernanda Pacheco Huguenin Jucimar Eugenio da Costa	02/25	https://doi.org/10.1016/j.marpol.2024.106504
"Determinantes da Percepção da Existência de Conflito Socioambiental: Evidências Empíricas de um Projeto de Educação Ambiental com Pescadores Artesanais"	Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental	Diogo Cesar Pereira Luciano Mattar Jorge Alexandre Barbosa Neves	30/05/25	https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/16831
"Perfil do mercado consumidor de pescado do estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil"	Contribuciones a las Ciencias Sociales	Marcelo Vianna Sergio Santos Thais Maciel Maria Eugênia Toti Gabriel Souza	04/02/25	https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/15194/8867

DIÁRIO DE BORDO

"A visita da Petrobras junto com o Ibama ao terreno foi boa, deu uma segurança. Isso é importante. Nós conversamos sobre as licenças das árvores, a respeito dos postes que foram colocados, sobre a entrada e saída de caminhões. Esse trabalho todinho da implantação. Eu acredito que seria melhor ainda se a Petrobras e, principalmente, o Ibama, que é o órgão fiscalizador, viessem mais, participassem mais. A participação deles é fundamental. Mas a visita foi boa, foi positiva".

Miguel Roberto da Silva, presidente da COOPACAF, sobre a visita técnica ao terreno de Cabo Frio.



"A visita técnica ao terreno onde vai funcionar a cooperativa aqui em Carapebus foi muito boa, porque esclareceu várias dúvidas com a participação do IBAMA e da Petrobras. Minha perspectiva pro futuro é ter uma condição de vida melhor, poder viver melhor, ter uma garantia com o meu trabalho, porque com o funcionamento da cooperativa, a construção dos tanques, eu sei que vou colher frutos do meu trabalho e dar um futuro melhor pra minha família".

Geneci Terra Filho, presidente da COOPEBBR, sobre a visita técnica ao terreno de Quissamã.

O QUE VEM POR AÍ!

JULHO

- > Assembleias Comunitárias
- > Oficina de Letramento Digital Avançado

AGOSTO

- > Encontro Microrregional Norte
- > Encontro Microrregional Sul

SETEMBRO

- > 2º Colóquio do Censo Pescarte

OUTUBRO

- > Encontro do GAO Integrador
- > Reunião de avaliação e realinhamento de equipe
- > Visita técnica

NOVEMBRO

- > 7º Encontro Regional
- > 2º Seminário Internacional da Pesca Artesanal

DEZEMBRO

Fotos tiradas pela

Comunidade



Walmery Gomes da Conceição
São Francisco de Itabapoana



Crislane Gomes da Silva
Rio das Ostras



José Henrique de Oliveira Braz
Cabo Frio



Gilçara Carvalho dos Santos Reis
Quissamã